

OUTUBRO 26

TRABALHO DE
Senhoras



Im
IGREJA CRISTÃ MARANATA

TRABALHO DE SENHORAS 2026

EDIÇÃO DE OUTUBRO



Copyright © 2026 Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

1ª edição: 2026

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados pelo Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Rua Torquato Laranja, 92 - Vila Velha.
Espírito Santo. CEP: 29100-370
Telefone: (27) 3320-3400
E-mail: contato@institutoicm.org.br
Site: www.institutoicm.org.br

Área de conhecimento

Trabalho de Senhoras

Assunto

Mensagens

Categoria

Religião

Todos os direitos reservados

A reprodução total ou parcial desta publicação, de forma não autorizada, para fins comerciais ou não, constitui violação de direitos autorais (Lei nº 9610/98), sujeitando-se o infrator às penalidades cíveis e criminais cabíveis.

Presidente do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Gilberto Ferreira da Silva

Diretor de Ensino do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Fábio Lúcio Soares Gomes

Assessora Pedagógica do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Leonice Monteiro Dias Rocha

Organização:

Wallace Rosetti

Diagramação

João Manuel Comério

MENSAGEM 02

14/10/26

DE VOLTA À CASA DO PAI

REF. EBD 02/08/26

*"E, tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai
têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!"
Lucas 15:17*

O objetivo é mostrar que o amor de Jesus nos leva ao arrependimento, a uma vida transformada e voltada para a glória de Deus.

INTRODUÇÃO

Ao falarmos de arrependimento, não falamos apenas de reconhecer nossos erros, mas de entender quem somos diante de Deus e a grandeza do amor de Jesus por nós. A Palavra diz: *“Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.” Romanos 5:8.*

Jesus conhecia nossas fraquezas e pecados. Não merecíamos a salvação. Mas, ainda assim, deixou a Sua glória e entregou a própria vida por nós. Como permanecer indiferentes diante de um amor assim?

DESENVOLVIMENTO

O arrependimento começa quando reconhecemos a nossa condição e percebemos o quanto precisamos do Senhor. Foi isso que aconteceu com o filho pródigo. Ele saiu da casa do pai buscando seus próprios interesses. Queria viver a sua vida, fazer a sua vontade. Até que chegou ao ponto de desejar alimentar-se das bolotas que os porcos comiam.

Então a Palavra diz: *“E, tornando em si...” Lucas 15:17.* Aquele foi o momento em que ele enxergou a própria condição e se lembrou da casa do pai. Ali havia pão, cuidado, segurança e comunhão... *Ele disse: “Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai...” Lucas 15:18.* Arrependimento é isso: reconhecer onde

estamos, levantar-nos e voltar para o Pai.

O filho se lembrou de que até os jornaleiros, trabalhadores que recebiam pelo dia de serviço, tinham abundância na casa de seu pai. Ele deixou tudo aquilo e agora estava perecendo. Mas há algo que precisamos observar: o outro filho ficou em casa e, ainda assim, não compreendia o que possuía. O pai lhe disse: *"Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas."* Lucas 15:31. Quantas vezes o Senhor nos chama a voltar? Também podemos estar na Casa do Pai, na igreja, e não conhecer a riqueza da comunhão, da intimidade que Ele quer nos dar.

Por isso, precisamos perguntar ao nosso coração: "Que serva eu tenho sido?" Tenho vivido para a glória de Deus ou tenho dedicado a maior parte do meu tempo aos meus próprios interesses? Quanto tempo faz que não entro no meu quarto, fecho a porta e derramo o meu coração diante do Senhor?

Tenho tempo para tantas coisas: para o celular, para compromissos, para preocupações, para mim mesma. Mas será que tenho separado tempo para ficar aos pés do Senhor, confessando minhas falhas, pedindo perdão e dizendo: "Senhor, eu preciso ser transformada. Eu quero Te servir melhor."

Quanto mais conhecemos o amor de Jesus, mais desejamos entregar a nossa vida a Ele. A Obra do Senhor deixa de ser apenas uma rotina e passa a ser a nossa maior alegria. Servimos porque amamos Aquele que primeiro nos amou. E essa transformação começa a ser percebida: dentro de casa, na forma de falar com o esposo, com os filhos e com a família; na Casa do Senhor, no servir na Obra de Deus; no comportamento e nas escolhas.

A Palavra diz: *“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” II Coríntios 5:17.* Não queremos apenas dizer que fomos salvas. Queremos viver como remidas do Senhor, servas transformadas pelo poder de Deus, cheias do Espírito Santo, buscando os dons espirituais, os tesouros do Reino dos Céus.

CONCLUSÃO

O filho voltou para casa pensando que seria recebido como um jornaleiro, mas o pai o recebeu como filho amado. Assim é o amor do Senhor por nós. Não somos merecedoras, mas fomos alcançadas pela graça. Jesus pagou o preço da nossa salvação na cruz e abriu para nós o caminho de volta ao Pai.

Diante de tão grande amor, só podemos dizer: “Senhor, eu quero viver para a Tua glória.” O verdadeiro arrependimento nos leva ao perdão, à gratidão, ao louvor e a uma vida transformada pelo poder de Deus. Que não sejamos apenas filhas dentro da Casa do Pai, mas filhas que vivem em comunhão com Ele e desfrutam de tudo aquilo que Ele preparou para nós.

**INSTITUTO BÍBLICO
IGREJA CRISTÃ MARANATA**



INSTITUTOICM.ORG.BR